

Revisão de Temas

PO - (UM17-1295) - LIRAGLUTIDA E SEGURANÇA CARDIOVASCULAR – UMA REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA

Melinda Séra¹; Ana Sardo²; Joana Guerra²; Ana Rita Correia³; Annamária Mohácsi⁴

1 - USF Lauroé, ACES Central; 2 - USF Mirante, ACES Central; 3 - USF Ria Formosa, ACES Central; 4 - USF Farol, ACES Central

INTRODUÇÃO: A liraglutida é um agonista dos recetores de GLP-1 usado no tratamento da Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). A sua utilização neste contexto melhora o controlo glicémico e facilita a perda ponderal. No entanto, existem poucos estudos que avaliam a sua segurança cardiovascular (CV).

OBJETIVO: Averiguar o perfil de segurança CV do uso de liraglutida em doentes com DM2.

METODOLOGIA: Revisão baseada na evidência com pesquisa de artigos na base de dados Medline. Foram aplicados filtros: limitação de artigos publicados nos últimos 5 anos, em humanos, língua inglesa. Usou-se os termos MeSH "Liraglutide", "Diabetes Mellitus, Type 2" e "Cardiovascular diseases". A atribuição do nível de evidência foi realizada com base na escala Strength of Recommendation Taxonomy (SORT).

RESULTADOS: Da pesquisa resultaram 51 artigos, dos quais 5 foram selecionados para análise (2 estudos randomizados, 2 metanálises e um estudo caso-controlo). Três artigos demonstraram redução de eventos cardíacos adversos importantes (morte cardiovascular, reduções de enfarte do miocárdio e de acidente vascular cerebral (AVC) não fatal) com liraglutida vs placebo. Apenas um estudo relevou redução estatisticamente significativa. O estudo caso-controlo mostrou um risco reduzido de doença coronária isquémica, insuficiência cardíaca (IC) e AVC em doentes com uso da liraglutida. Um estudo relevou que nos doentes recentemente internados por IC, o uso de liraglutida não resultou em melhor estabilidade clínica após hospitalização.

DISCUSSÃO: A liraglutida, segundo a evidência atual, tem bom perfil de segurança cardiovascular e melhora os outcomes dos doentes com DM2 nomeadamente na redução de eventos cardíacos adversos importantes. Contudo são escassos os estudos randomizados pelo que será importante realizar outros estudos para a sua comprovação. No futuro, a liraglutida poderá ser o fármaco de escolha, com ou sem associação a metformina, no tratamento de DM2 nos doentes com risco cardiovascular aumentado.